

Deputado pede CPI sobre reforma de Cieps

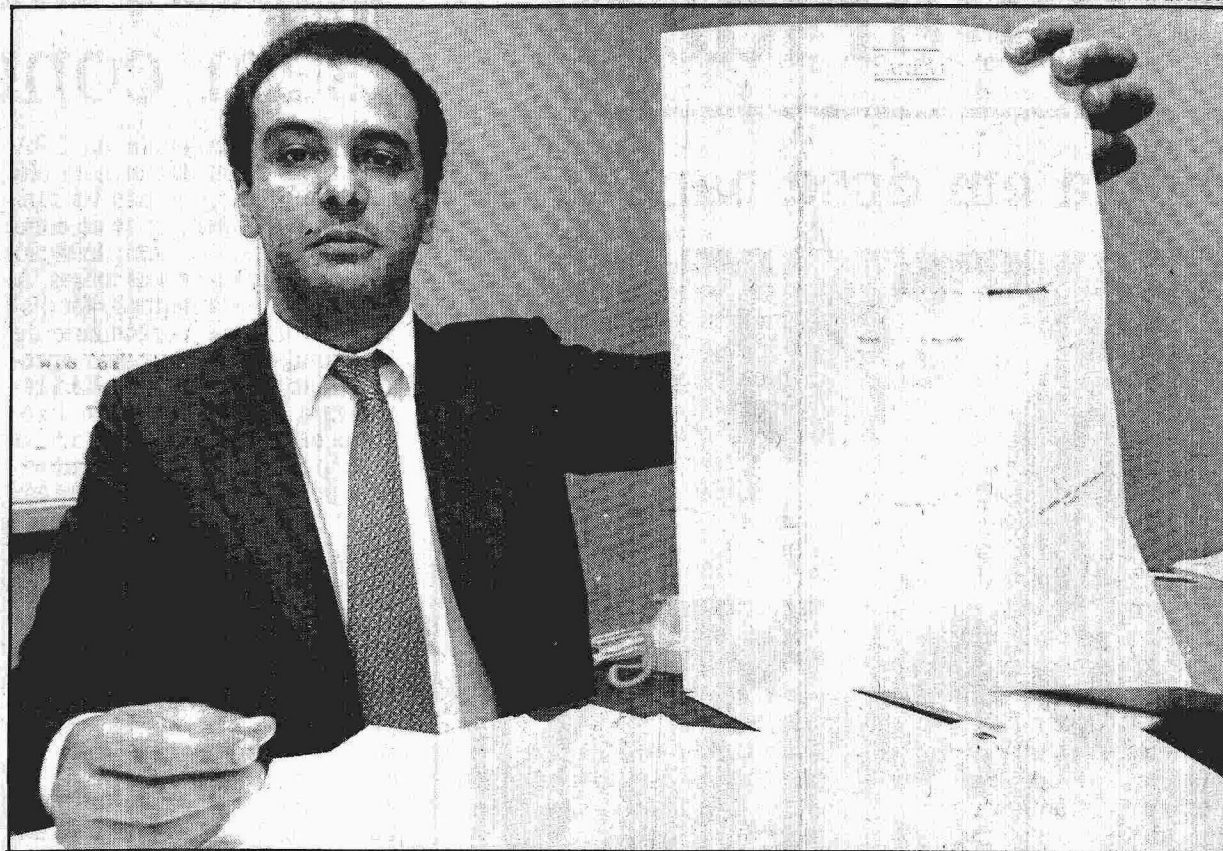
Foto de Fernando Quevedo

LAURA ANTUNES

O Deputado estadual José Graciosa (PMDB) pedirá na próxima semana à Assembleia Legislativa a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar cinco contratos de serviço autorizados pela Secretaria estadual de Educação, Maria Yedda Linhares, nos últimos três meses, sem a realização de concorrência pública. O maior contrato foi assinado no dia 27 de maio, quando a Secretaria repassou Cr\$ 48 bilhões (US\$ 120 milhões) à Companhia Municipal de Conservação e Obras Públicas (Riocop) para a realização de obras e instalações em Cieps. Os quatro outros contratos somam um total de Cr\$ 185 milhões.

O segundo maior contrato, assinado em 13 de junho, autoriza novamente a Riocop, cujo presidente é João Otávio Goulart Brizola, filho do Governador Leonel Brizola, a realizar obras e instalações, também em Cieps, no valor de Cr\$ 134.582.490,20. Segundo o deputado, só a Empresa de Obras Públicas (Emop), órgão estadual, poderia realizar as obras sem a necessidade de licitação pública.

— Caso venha a ocorrer a necessidade de reparos urgentes em determinada escola, a secretaria pode contratar uma empresa, em caráter de emergência, para fazer a obra. Só que esses dois contratos são milionários e, caso a Emop não tivesse condições de fazer o trabalho, o procedimento legal seria realizar uma



O Deputado José Graciosa, do PMDB, mostra os documentos sobre os contratos da Secretaria de Educação

concorrência pública. Por que assinar o contrato com uma empresa municipal do Rio? Isso daria direito a qualquer empresa semelhante de outros municípios de querer participar. Os contratos são ilegais e, portanto, uma CPI tem que ser criada para investigar essas irregularidades — afirma o deputado.

No dia 11 de junho, a Secretaria estadual de Educação também assinou contrato, dispen-

sando licitação, com a Bel-Tur Turismo e Transporte Ltda, no valor de Cr\$ 36 milhões, para que dez ônibus da empresa transportassem, durante dois meses, alunos do Colégio estadual Brigadeiro Schorcht, na Taquara, até o Centro de Estudos Supletivos Antônio Maria Teixeira Filho, no Leblon, onde passaram a estudar desde que o colégio entrou em obras.

Também sem licitação, a Se-

cretaria de Educação contratou, no dia 4 de julho, o Núcleo Superior de Estudos Fazendários, por Cr\$ 8.374.819,20, para prestar assessoria ao congresso de alfabetização para professores, realizado durante dois dias. O contrato de menor valor — Cr\$ 5.890.500,00 — foi assinado no dia 15, com a Multimix Produções Artísticas Ltda, para que a empresa fizesse filmagens nos Cieps que entrarão em obras.